

058. ÁREA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ENGENHARIA AGRONÔMICA.

VALORAÇÃO ECONÔMICA DA EROÇÃO DO SOLO AGRÍCOLA NA MICROBACIA DO TAQUARA BRANCA, SP.

J. F. MARQUES; L. C. PEREIRA

Embrapa-Meio Ambiente. Rodovia SP 340, KM 127,5. 13820-000 Jaguariuna, SP. E-mail: marques@cnpma.embrapa.br

A agricultura de base familiar praticada no Assentamento Sumaré 1 é responsável por parte significativa da produção agrícola e da ocupação da mão-de-obra na Microbacia do Taquara Branca (MTB), localizada no município de Sumaré - SP. A área é de, aproximadamente, 2.070ha dos quais, a agricultura familiar ocupa 216ha, com uma média de 7ha por família, em um total de 27 famílias. As culturas mais expressivas do Assentamento são hortaliças, mandioca, frutíferas, café, pastagens, milho. Objetivou-se, com este trabalho, obter estimativas das perdas de solo no e seu correspondente valor econômico. Como método, fez-se uso da Equação Universal de Perdas de Solo e do Método Econômico do Custo de Reposição dos Nutrientes. O teor de nutrientes foi determinado pela análise de amostras da camada arável de solo coletadas segundo unidades de solo e cultura existentes na área. As estimativas de erosão resultaram em 25t/ha/ano e uma perda total de solo por volta de 5.350t/ano. Em termos econômicos, estas perdas aproximaram-se de R\$5.700,00 por ano, significando uma média de R\$197,00 por unidade familiar. Próximo ao Assentamento está localizado a represa do Horto com 19,5km² de área de drenagem, ocupando 3,3% da área total da Microbacia, responsável pelo abastecimento de Sumaré e de Hortolândia, tendo como contribuinte principal o córrego Taquara Branca. Palavras-chave: agricultura familiar, custos ambientais, microbacia hidrográfica.